

## Coleção de orquídeas da Embrapa Roraima

LUZ<sup>1</sup>, Francisco J. de; OLIVEIRA<sup>1</sup>, Jane M.F. de, Lira<sup>2\*</sup>, Wilma I.

<sup>1</sup>Embrapa Roraima, BR 174 km 8 69301-970 Boa Vista, RR, <sup>2</sup>Graduanda do curso de Ciências Biológicas da UFRR, Campus Paricarana, Boa Vista, RR, [wilma.lima.lira@hotmail.com](mailto:wilma.lima.lira@hotmail.com)

Palavras Chave: *Orchidaceae*, *biodiversidade*.

### INTRODUÇÃO

A Amazônia é a maior floresta tropical contínua do planeta. Diversos são os ambientes que compõem esse imenso bioma, reconhecidamente rico em biodiversidade. As orquídeas da região são parte desse acervo e encontram-se disseminadas nos mais diferentes ambientes, como, savanas, campinas, florestas úmidas e montanhas de variadas altitudes (Luz & Franco, 2012). Localizadas sobre solos, rochas e principalmente, árvores e arbustos, as orquídeas da Amazônia possuem flores e polinizadores que atraem a curiosidade de cientistas de todo o mundo. O objetivo deste trabalho é divulgar as espécies de orquídeas nativas de Roraima, que compõem o acervo da coleção biológica da Embrapa Roraima.

### MATERIAL E MÉTODOS

A coleção de orquídeas nativas de Roraima encontra-se instalada na Sede da Embrapa Roraima, em Boa Vista, RR. A obtenção das espécies que compõem o acervo, iniciou-se após a obtenção do credenciamento desta instituição junto ao Conselho Nacional de Recursos Genéticos (CGEN) em 2010. As mudas foram obtidas de áreas de floresta, cerrado e em região de altitude de Roraima. Nas regiões de coletas são anotadas informações referentes às espécies (tipo de crescimento: epífita, rupestre ou terrestre; presença ou ausência de inflorescência) e ao ambiente (identificação do forófito e sua localização geográfica, com auxílio do GPS; existência de cursos d'água e presença de afloramento rochoso). Para o plantio das mudas são utilizados vasos de cerâmica, contendo substrato do tipo fibra de coco desidratada, carvão vegetal e bolas de argila expandida. Os tratamentos culturais, previstos para esta atividade, são: adubação de manutenção (mensalmente), consistindo da aplicação de uma fonte orgânica (torta vegetal) e quinzenalmente de aplicação, via pulverização foliar, de macro e micronutrientes. O Sistema de irrigação é feito por vaporização em três turnos diários no período seco e dois no período chuvoso. Após a floração, é feita a identificação por meio de literatura específica e excisas enviadas para herbários do país. Com as plantas em floração são realizadas auto-polinizações que geram cápsulas fornecedoras de sementes para experimentos com a multiplicação "in vitro".

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleção de orquídeas da Embrapa Roraima é constituída por 237 exemplares pertencentes a 43 gêneros e 67

espécies. Estimativa para o número de espécies da família Orchidaceae ocorrentes em Roraima é de cerca de 700 (Luz, 1991). Este acervo, portanto representa cerca de 33% deste quantitativo estimado para o Estado. As espécies componentes da coleção, de uma maneira geral apresentam ocorrência generalizada em toda a região amazônica, exceto *Sobralia granítica* e *Encyclia auyantepuiensis*, com endemismo na Serra do Tepequém e *Cyrtopodium fowlei*, predominante nas campinas e campinaranas. Os gêneros mais representativos da coleção são: *Epidendrum* sp. (8 espécies), *Maxillaria* sp. (8 espécies) e *Catasetum* sp (5 espécies)

### CONCLUSÕES

Por se tratar de uma coleção oficial, as plantas são consideradas matrizes e podem contribuir, por meio da multiplicação clonal, para diversos fins, como, repovoamento, pesquisa e multiplicação para comercialização de plantas certificadas.

LUZ, F.J.de; FRANCO, J. Orquídeas de Roraima. Brasília: Embrapa, 2012. 181p.

LUZ, F.J.DE F. Orquídeas da Amazônia. Boa Vista: On Line Editora, 2001.65p.